IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano IX - nº 54
Abril a junho de 2011

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Gestação: um encontro mediúnico

Soberanamente bom e justo, o Autor da Vida criou a família e a maternidade, para que o amor forçosamente passe a imperar em Seus Reinos, conforme ser Ele o próprio Amor.

Todas as relações humanas tipificam interações através dos pensamentos, sentimentos, sensações e intuições, que são as funções psicológicas e consequentemente medíunicas. O encontro mediúnico entre os encarnados é às expensas das mentes que se interagem por força dos pensamentos. Como ainda estamos em degraus de imperfeição, Deus nos proporcionou os laços consanguíneos, para ensaiarmos e engatinharmos os primeiros movimentos do amor, que a família e suas tradições nos impõem.

Os animais e suas crias já se protegem, evidenciando sinais de amor rudimentar e incipiente, assim como as forças de atração molecular dos minerais, já são sinais divinos de afinidades e sintonias que se mostram nos arraiais dos campos morfogenéticos.

A relação mediúnica entre a mãe e seu filho, inicia-se na pátria espiritual, quando há um acordo espiritual ou aceitação, para que possa haver a concepção orgânica ou material. É o que denominanos de fecundação espiritual. Há uma permuta de pensamentos e sentimentos, uma espécie de reconhecimento de delitos morais perpetrados por ambos litigantes que se propõem à reconciliação. É a lei do perdão que começa a funcionar na compreensão e tolerância de valores e crenças individuais. No mundo espiritual a alteridade promove uma coalizão ou aliança que se traduz numa justaposição perispirítica.

Os campos energéticos se abrem para a futura fecundação material, e no período precedente, o casal que será o veículo da bendita reencarnação inicia o prelúdio pelo namoro e pelo afeto, tanto na vigília como emancipados do corpo físico, preparando o terreno sentimental para a chegada do Espírito na vestimenta filial.

O espermatozóide escolhido e o óvulo se reúnem como um só na fecundação, para os meses de profunda ligação materno-fetal, onde jungidos irão trocar, adaptar, aquiescer, combinar, tolerar e porque não amar?

É neste período - o período gestacional - que há um lídimo encontro mediúnico, mente a mente, pensamento a pensamento, numa sentença inviolável do Pai Amoroso que nos deixa um legado de amor e fraternidade.

Após o trauma do nascimento, com a liberação do filho para a vida autônoma e diferenciada, Deus criou a amamentação, oriunda dos mamíferos mais primitivos, para acolher e alimentar após a expulsão uterina. O leite materno veicula as energias dos pensamentos que a mãe protegidamente endereça ao filho amado. O lar então começa a desempenhar papel fundamental na modelagem do caráter do filho, na qual a mãe com sua sensibilidade e amor, torna-se a mentora e a referência na evolução e diferenciação do seu protegido. A ligação mãe-filho prossegue durante a encarnação e permanece após a desencarnação de um deles, e a vida imortal será o grande palco para a fecundação destes Espíritos, que pelo amor e afinidade espiritual, se elevam na Lei da infinitude, até o mergulho nas paisagens mais belas e indefiníveis, onde Jesus aguarda louvando: "Vós se amaram como eu vos amei. "

LEIA MAIS...

A Páscoa sob a luz da Doutrina 02

O Jovem na casa espírita 03

A Páscoa sob a luz da Doutrina Espírita

Por Marcela Frotté

No dia 24 de abril será comemorada a Páscoa no Brasil e no mundo. Nessa época, é comum as pessoas reviverem a "morte" e a "ressurreição" de Jesus, além de trocarem ovos de chocolate. A tradição existe, mas nós, espíritas, devemos nos lembrar que a data tem uma outra significação para a Doutrina.

A palavra "páscoa" significa "passagem" em hebraico. Para o povo hebreu, representa a travessia do mar vermelho, que cessou a escravidão sofrida por eles no Egito. Esse termo foi incorporado pelo cristianismo e deu nome ao feriado da ressurreição do Cristo. Embora o Espiritismo respeite todas as crenças, ele não celebra a Páscoa dessa forma. Isso porque nós, espíritas, entendemos que a ressurreição não foi um retorno de Jesus ao antigo corpo material, e sim a sua presença em espírito.

Dessa maneira, a Doutrina enxerga na Páscoa a celebração do maior ensinamento deixado pelo Mestre: a passagem da morte para a vida. O Cristo, com a sua volta ao planeta, nos mostrou que a alma é imortal. Nesse feriado, muitas pessoas são envolvidas em um pesado sentimento de "culpa", porque revivem todos os sacrifícios realizados por Jesus para nos dar a salvação eterna. Porém, é mais útil pensar na sua trajetória no planeta e seguir os exemplos e lições por ele deixados. Portanto, esse sentimento culposo deve ser transformado em amor.

Enfim, o verdadeiro sentido da Páscoa espírita é o da transformação. Refletir sobre os ensinamentos do Mestre e ter a certeza de que o amor prevalece. A passagem para uma vida nova é iniciada com a mudança interior. Então, alegre-se, liberte-se e desabroche para a vida. A luz irá brilhar dentro de você!

A tradição existe, mas nós, espíritas, devemos nos lembrar que a data tem uma outra significação para a Doutrina.

Lembrete aos Sócios

Lembre-se. Não se esqueça.
Anote em sua agenda.
É preciso estar em dia para realizarmos o que acreditamos e compartilhamos dos projetos de nossa instituição espírita.

CECB

O Jovem na casa espírita

Simone da Fonseca Mendes

A nossa casa espírita está sempre convidando os jovens para participarem da nossa mocidade, mostrando assim, o cuidado em oferecer-lhes a oportunidade do estudo do evangelho de Jesus e com o possível trabalho no bem. Lembrando que a mocidade pode ajudar a fortalecer a família, fornecendo, ao jovem, subsídios para protegerem-se dos males ainda presentes em nosso planeta, orientando o jovem a cuidar bem dos seus valores morais, fundamentando-lhe o caráter e a personalidade.

Sabemos que grande parte dos adultos chega até a doutrina pela dor, e o processo para que eles atinjam o equilíbrio e assumam até tarefas na casa é, muitas vezes, longo. Portanto, estando o jovem na mocidade, ele vai sempre estar em estudo e assim com menos chance de fazer escolhas erradas. Ele não precisará procurar uma casa de oração apenas para aliviar sua dor e poderá sim, mais tarde, ser agente multiplicador na sociedade e formar uma família já baseada na conduta espírita.

Reafirmando a importância do jovem na mocidade, enfatizamos o compromisso com a construção de uma personalidade reflexiva e com maior compreensão do mundo em que vivemos. Investir e acreditar nos jovens são formas da casa espírita promover a semente da esperança num amanhã melhor. Aliás, sabemos que aquilo que estiver semeando, é o que o jovem colherá no futuro, por isso é muito importante o período da adolescência e deve ser valorizado por nós, comprometidos com a evangelização.

Que os jovens apareçam na mocidade para semearem seus próprios futuros no caminho do bem!

Que possamos compreender a delicadeza do momento do jovem, pois já passamos por essa fase, ajudando-o com firmeza, para que passe por esta da melhor maneira possível, com fé em Cristo e com seus valores morais trabalhados e mais elevados. Que os jovens apareçam na mocidade para semearem seus próprios futuros no caminho do bem!!!

O EVANGELHO É O ROTEIRO SEGURO QUE O MESTRE JESUS NOS PROPORCIONOU.

Tragam seus filhos para a Evangelização. Não percam esta oportunidade.

Centro Espírita Caminheiros do Bem

Evangelização Infantil: Quinta-feira às 20:00hs.

Evangelização da Mocidade: Sábado às 17:00hs.

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente – Dílson da Silva
1º Vice-Presidente – Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente – Ana Maria Mello de Deus
1ª Secretária – Margareth Muniz
2ª Secretária – Neusa Tavares
1º Tesoureiro – Jorge Amaro Muniz da Silva
2º Tesoureiro – Aureli Antonio Mello
Conselho Fiscal – José Henrique Rubim de Carvalho, Marcos de Oliveira Viana e Maria Dolores da Silva

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Roteiros :: Abril / Maio / Junho :: Quartas-Feiras / Quintas-Feiras

ABRIL - Tema central: O Livro dos Espíritos

Quarta-Feira

06 Neuza Tavares – "A nova era" – ESE, cap. I, it. 9
13 Lusilene – "Há muitas moradas na casa de meu Pai" – ESE, cap. III
20 Elço – Homenagem ao Livro dos Espíritos
27 Cláudio Munhoz – Tema livre

ABRIL

Quinta-Feira

07 José Henrique – "Aliança da ciência e da religião" – ESE, cap. I, it. 8
14 Marcos Paulo – "Prolegômenos" – L.E.
21 Aldo Esteves – Tema livre
28 Acácio Oliveira – Tema livre

MAIO– Tema central: A Mulher e o Evangelho

Quarta-Feira

04 Neuza Tavares – A mulher e o Evangelho
11 Lusilene – A mulher e a mediunidade
18 Elço – Encontro de Jesus com a samaritana
25 Mônica Monteiro – Tema livre

MAIO

Quinta-Feira

05 José Henrique – Joanna de Ângelis e a Psicologia à luz do Evangelho
12 Marcos Paulo – A mulher como fonte divina na educação
19 Lusilene – A mulher e a mediunidade
25 Aldo Esteves – Tema livre

JUNHO

Quarta-Feira

01 Neuza Tavares – "O orgulho e a humildade" – ESE, cap. VII, it. 11
08 Lusilene – A Páscoa à luz do Evangelho
15 Elço – "Justiça da reencarnação" – L.E., cap. IV
22 Mônica Monteiro – Tema livre
29 Cláudio Munhoz – Tema livre

JUNHO

Quinta-Feira

02 José Henrique- "O sono e os sonhos" Emancipação da alma – L.E., cap. VIII
09 Marcos Paulo – "Consagração da reencarnação" – L.E., p. 1010
16 Aldo Esteves – Tema livre
23 Lusilene – A Páscoa judaica e a Páscoa cristã
30 Marcos Paulo – "Felicidade e infelicidade relativas" – L.E., cap. I, Parte Quarta

ROTEIRO DE PALESTRAS – DOMINGO.

ABRIL – Domingo

03 Cláudio Munhoz
10 Marcos Paulo – Seminário "Física Quântica e Doutrina Espírita a serviço do Bem" – 17h. às 19h.
17 João Aparecido
24 Mônica Monteiro

MAIO – Domingo

01 Vanessa Pereira
08 Maria Amélia / José Henrique – Dia das Mães
15 Luzia Cisne
22 Cláudio Munhoz
29 Aldo Esteves

JUNHO – Domingo

05 Mônica Monteiro
12 Fabrício Hamsphire
19 Carlos Henrique Coutinho
26 Cláudio Munhoz